

## Pastoral: Pais intercessores!

*“E a Salomão, meu filho, dá coração integro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos” (1Cr 29.19).*

A família de Jó gostava muito de se alegrar com reuniões festivas. Mas o patriarca cuidava para que nada inadequado acontecesse durante as festas. Ele era o sacerdote do lar e oferecia sacrifícios no lugar de seus filhos, caso tivessem pecado, mesmo que fosse só em pensamento, contra Deus, em seus encontros.

Jó era homem rico e sua riqueza era fruto de muito trabalho. Era cheio de compromissos; um verdadeiro executivo... Foi um bom esposo e bom pai para os seus dez filhos, mas sabia que a herança financeira não era o legado mais relevante que deixaria para eles. Por isso, seus filhos eram alvo de suas constantes orações durante as madrugadas. Ele sabia que qualquer sucesso sem Deus não passa de fogo na palha, e mera ilusão. Então, seus filhos precisavam da presença de Deus. Da Sua misericórdia e graça.

Você e eu, pais cristãos, somos chamados por Deus para sermos como Jó, pais intercessores. Precisamos orar por eles apresentando ao Senhor suas maiores necessidades: “Eu te peço, Senhor, que abençoe os meus descendentes para que eles continuem a ter sempre a Tua proteção (1Cr 17.27). Dá a cada um deles o desejo de obedecer com todo o coração a todos os Teus mandamentos e ordens e a vontade de servi-Lo com integridade de coração” (1Cr 29.19).

Orar pelos filhos é dever dos pais. Demonstra nosso compromisso com Deus em relação aos filhos. É investimento espiritual na vida deles. Promove a proteção divina sobre eles e livramento de muitas ciladas do inimigo. A oração dos pais coopera para a formação do caráter de Cristo na vida dos filhos.

Pais intercessores são abençoados pelo Senhor por contribuir com Seus propósitos na vida dos filhos. Quanto mais oramos pelos filhos que temos mais conhecemos o Deus que nos deu estes filhos. Quanto mais conhecemos a Deus mais eficaz será nossa oração pelos filhos.

Orar é um exercício que coopera com a nossa espiritualidade. Quanto mais oramos, mais parecidos com Cristo nos tornamos e mais facilmente nossos filhos verão a imagem de Cristo em nós. A vida de oração fez com que Jó entendesse que Deus ainda estava no controle de todas as coisas.

Satanás atacou Jó e sua família num dia de festa e comunhão familiar. Todos os filhos morreram num único desastre. Jó sepultou seus 10 filhos de uma única vez. Sua dor é indescritível. Raspou a cabeça, mostrando que a sua glória havia se apagado. Mas a história de um pai que ora incessantemente por seus filhos não acaba assim... Deus haveria de restaurar-lhe por completo, como só o Senhor pode fazer.

Sejamos intercessores fiéis dos nossos filhos.

**Pr. Evaldo Bueno Rodrigues**